



# PARA UM BRASIL MELHOR

*Gen Div Eduardo José Barbosa  
Presidente interino do Clube Militar  
24 de setembro de 2018*

## **CONJUNTURA**

### **Situação Geral do Brasil**

- Porte Estratégico significativo, mas dificuldade para transformar isso em poder;
- Grave crise política, econômica e psicossocial;
- Nichos de pobreza preocupantes;
- Infraestrutura logística deficiente;
- Bases Institucionais frágeis;
- Apenas 1,2% do comércio mundial;
- Dependente de tecnologias externas;
- Defesa e Segurança precárias, com aparato de Segurança Pública frágil, em muitos casos obsoleto, e com missões institucionais precariamente definidas, suscetível às várias ameaças transnacionais, em especial aquelas promovidas por criminosos globais e incapaz de garantir as vias de seu comércio global;
- Óbices à atividade de Inteligência;
- Existência de atores à margem da lei, abrigados em áreas e em segmentos carentes da população e em atividades desenvolvidas pelo Estado;
- Crescimento Insuficiente diante das demandas;
- Estado politicamente partidarizado, aparelhado e tomado pela corrupção;

- Sociedade carente de coesão cívica, resultando em disseminação de valores éticos e morais distorcidos e antagônicos com nossa tradição;
- Estado caro, burocratizado, corporativista em alguns segmentos do funcionalismo, com valorização assimétrica de servidores e práticas obsoletas na máquina pública, com excesso de Agências Reguladoras e Conselhos de Estatais;
- Elite empresarial e política medíocre e empobrecida moralmente, aceitando placidamente o abastardamento de nossa cultura, revelando descaso com o rumo do País. Não se posiciona claramente frente ao caos; e
- Poder judiciário corporativista e destoado da realidade brasileira, causando incerteza jurídica e sensação de impunidade.

### **Pressões sobre o Estado**

- Aumento das demandas sociais;
- Redução da capacidade financeira (crise fiscal);
- Padrões de referência baseado nos países mais desenvolvidos;
- Pressões do cidadão-cliente;
- A extensão dos direitos sociais como fator desestabilizador; e
- Reação à cultura burocrática e má qualidade do serviço público.

## **MEDIDAS A ADOTAR**

### **Fundamentos Econômicos**

- Disciplina Fiscal e priorização de gastos;
- Reforma tributária e liberalização financeira;
- Regime cambial e liberalização comercial;
- Investimentos estrangeiros;
- Privatização e desregulamentação;
- Propriedade intelectual; e
- Investimento em Ciência e Tecnologia.

### **Nova Gestão Pública**

- Gestão profissional no setor público com padrões explícitos e medidas de desempenho;
- Ênfase nos controles, na satisfação do cidadão e na qualidade dos trabalhos;
- Delegação de autoridade e competição;
- Disciplina e parcimônia no uso dos recursos; e
- Extenso uso das novas tecnologias.

### **Padrões de Governança**

- O Estado deve:

- Ser entendido como um organismo plural, a serviço da população;
- Buscar maior interação com a sociedade;
- Especificar e dar transparência aos objetivos das políticas públicas;
- Estabelecer relações transparentes com empresas e por meio de contratos lícitos;
- Possuir políticos que exercitem liderança e governem pelo exemplo;
- Reduzir o seu custo (incluindo o corte acentuado no número de Ministérios);
- Adotar um novo pacto federativo;
- Operar com maior digitalização e “virtualização” dos serviços públicos;
- Rever a gestão do funcionalismo (profissional, estabilidade, privilégios, greve);
- Empreender uma Reforma Política (novo sistema eleitoral);
- Extinguir ou diminuir as Agências Reguladoras e Conselhos de Estatais politizados;
- Estabelecer o livre mercado;
- Impulsionar as exportações;
- Implantar o ensino público de qualidade (inclusive o universitário), com extinção paulatina de cotas e direcionado, prioritariamente, para disciplinas de interesse ao desenvolvimento do País;
- Resgatar a credibilidade do Estado, a virtude da Política, a Defesa da Democracia e da Liberdade;
- Baratear a estrutura de transporte, particularmente o rodoviário, mantendo multagem eletrônica somente em locais realmente necessários (como na proximidade de escolas e hospitais) e reduzindo a valores reais as tarifas de pedágios;
- Priorizar a construção de ferrovias e aquavias e integrá-las ao modal rodoviário;
- Incentivar o turismo interno;
- Alterar a Lei Rouanet de forma a propiciar aporte de recursos somente a artistas amadores e instituições ou atividades culturais do Estado (museus, orquestras sinfônicas...). Não permitir o aporte para artistas já profissionais e consagrados;
- Criar uma lei similar à Rouanet que permita doação de recursos a Escolas Públicas do ensino fundamental ou creches;
- Limitar o prazo de permanência nos cargos das altas cortes;
- Aplicar o princípio de que todos são, realmente, iguais perante a lei;
- Eliminar dos processos penais boa parte dos recursos existentes que só servem para adiar, indefinidamente, o início do cumprimento das penas de condenados;
- Limitar a reeleição também para o poder legislativo;

- Acabar com recessos em qualquer dos poderes, de modo que todos os servidores públicos tenham somente 30 dias de férias semelhante aos da iniciativa privada;
- Acabar com TV e rádio público;
- Extinguir os cargos de vice-governador e vice-prefeito;
- Não aumentar e, se for o caso, fundir municípios e estados;
- Cobrar dos grandes devedores da previdência;
- Alterar normas para demarcação de terras indígenas e quilombolas;  
e
- Suspender repasse de recursos públicos para ONG.